



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Hipóxia Intrauterina E Asfixia Ao Nascer: Um Estudo Epidemiológico

Autores: YASMIM LAILA FRAGOSO CESTARI (UNIVERSIDADE TIRADENTES), HEVELY MENEZES SANTOS ALVES, MARÍLIA SOUZA ALVES GOIS, ANNA LILLIAN CANUTO BITTENCOURT, MAYARA RAQUEL DE JESUS CASTRO, LARISSA DANTAS SOBRAL, MARIA ELISA SOBRAL VILA NOVA DE CARVALHO VIEIRA, ÍRIS GABRIELA SANTOS TAVARES, CÁSSIA PIRES NOVAES, IARA VICTORIA DOS SANTOS MOURA, MIKAELA RODRIGUES DA SILVA, ARNON SILVA DE CARVALHO, MALÚ RISSI, JENYFER DA COSTA ANDRADE, LAÍS BALDIN, MARIANNA RIBEIRO DE MENEZES FREIRE

Resumo: INTRODUÇÃO: Hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer correspondem à quarta causa de morte neonatal e perinatal no Brasil. Esse dado reflete uma falha na assistência das maternidades e também a importância de tratar sobre esse problema evitável. OBJETIVO: Analisar os aspectos epidemiológicos das internações por hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer no Brasil, no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2020. MÉTODO: Trata-se de um estudo epidemiológico observacional descritivo e documental, com dados colhidos no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). RESULTADOS: No período estudado, 18.689 recém-nascidos foram internados no Brasil devido à hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer. O sexo masculino foi o mais acometido, correspondendo a 10.617 casos (56,80%), e a região Sudeste foi responsável por 7.197 internações (40,54%). Ademais, observou-se que a maioria dos casos ocorria em recém-nascidos pardos (7.578). O ano com maior número de internações registradas foi 2020 (6.348). Contudo, é válido ressaltar que os demais anos também obtiveram valores parecidos, sendo 6.136 em 2019 e 6.205 em 2018. A média de permanência nacional encontrada foi de 13,4 dias, sendo que esse valor é mais elevado no sudeste (13,9 dias), onde observamos maior número de óbitos (930 casos). Durante o período em análise, foram registrados 2.406 óbitos. CONCLUSÃO: A hipóxia intrauterina e a asfixia ao nascer, ainda são importantes causas de morbimortalidade. O maior índice de internações no sexo masculino, é explicado pelo maior risco de hemorragia peri-intraventricular, secundária a asfixia, que é mais prevalente neste gênero, pois há uma diferença no tempo de maturação vascular cerebral. Ainda assim, devido ao seu alto índice, faz-se necessário investigar as causas deste acontecimento, como recém nascidos cada vez mais prematuros e uso de anestesia geral, a fim de evitar as sequelas permanentes, com objetivo de reduzir a morbimortalidade.